
Análise Conjuntural – Novembro de 2019

Presidente da República Federativa do Brasil
- JAIR MESSIAS BOLSONARO

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- GUILHERME CALDEIRA BRANT

Diretor Financeiro
- JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO

Diretor Técnico Operacional
- MARCELO LANA FRANCO

Gestor Departamento Técnico
- FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- FELIPE RODRIGUES ÁVILA – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- Tarcísio Fernandes Caetano da Silva – Estatístico
- Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- Enio de Paula Rosa – Seest

Colaboração:

- Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
- Pesquisadores de Mercado – SECIM

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....	3
2.1 – Hortaliças.....	4
2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....	4
2.1.2- Hortaliças Fruto.....	5
2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....	6
2.2 – Frutas.....	8
2.2.1- Frutas Brasileiras.....	8
2.2.1- Frutas Importadas.....	10
2.3- Ovos.....	10
3- PERSPECTIVAS PARA DEZEMBRO.....	11

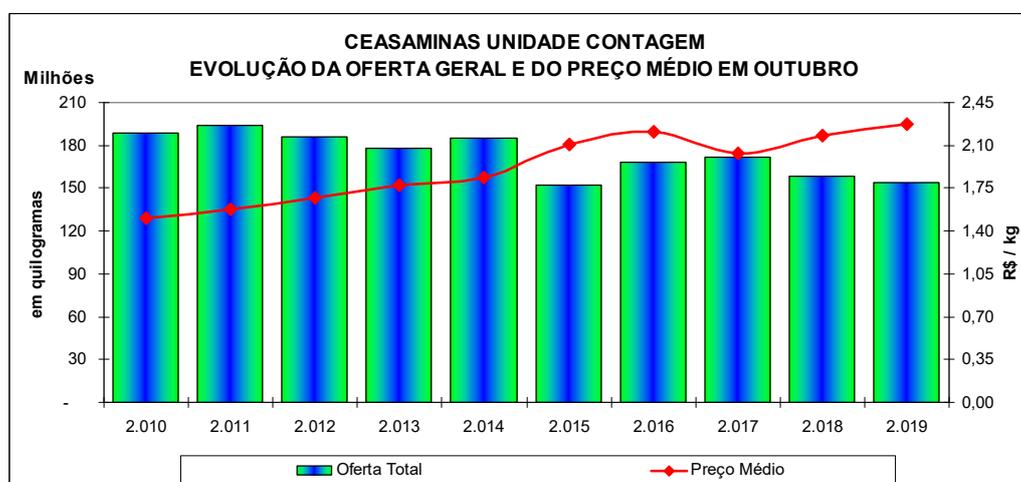
1- INTRODUÇÃO

O presente estudo objetiva efetuar uma análise conjuntural da comercialização na CeasaMinas, unidade Grande BH, para o mês de novembro de 2019. A base dessa análise é a comparação da oferta e preço dos produtos comercializados no Entrepasto no referido mês, relativamente a novembro de 2018 e outubro último.

O desenvolvimento do texto busca estabelecer a aludida comparação, partindo dos setores de produtos na forma global, passando por grupos, subgrupos e produtos, de forma gradativa. Ao final, com base no Calendário de Sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, é feita uma projeção de cotações para o mês subsequente, por grupos de produtos.

2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

O volume total de produtos comercializados na CeasaMinas, unidade Grande BH, em novembro de 2019 foi de pouco mais de 154 mil toneladas, o menor computado para o mês desde 2010, exceto 2015 quando a oferta foi de quase 108 mil toneladas, devido a um movimento paredista que prejudicou os trabalhos estatísticos. Gráfico abaixo. Em termos financeiros, foi movimentado um valor de mais de 350 milhões de reais.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Relativamente a novembro de 2018, a oferta total sofreu um decréscimo de 2,9%, reduzindo-se, ainda, 12,2% em relação a outubro do corrente ano. Conforme Tabela a seguir, o setor de Hortigranjeiros representou 76% de toda a comercialização sendo, pois, o foco das análises. A comercialização do setor sofreu reduções de 2,5% e 12,2% ante o mesmo mês de 2018 e relativamente a outubro último, naquela ordem.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - NOV/19

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2019/2018	NOV/OUT
	nov/18	out/19	nov/19	(%) Total		
Hortaliças	59.775.789	66.715.446	58.030.276	38%	-2,9%	-13,0%
Folha, Flor e Haste	3.823.871	4.894.648	3.970.501	3%	3,8%	-18,9%
Fruto	20.769.696	22.307.174	19.171.991	12%	-7,7%	-14,1%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.182.222	39.513.624	34.887.784	23%	-0,8%	-11,7%
Frutas	54.077.545	60.732.080	53.779.133	35%	-0,6%	-11,4%
Brasileira	52.641.335	59.189.834	52.261.432	34%	-0,7%	-11,7%
Importada	1.436.210	1.542.246	1.517.701	1%	5,7%	-1,6%
Ovos	6.009.450	5.635.450	5.023.643	3%	-16,4%	-10,9%
Hortigranjeiros	119.862.784	133.082.976	116.833.052	76%	-2,5%	-12,2%
Cereais	3.595.710	3.456.589	3.582.767	2%	-0,4%	3,7%
Produtos Diversos	35.269.634	39.135.606	33.769.107	22%	-4,3%	-13,7%
Total Geral	158.728.128	175.675.171	154.184.926	100%	-2,9%	-12,2%

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

A oferta de produtos integrantes do grupo das Hortaliças sofreram decréscimos de 2,9% ante novembro de 2018 e 13% em relação a outubro do corrente ano. O grupo das Frutas apresentou, também, redução nas duas comparações (0,6% e 11,4% respectivamente). O movimento pode ser visualizado na Tabela acima.

2.1 - Hortaliças

O grupo das Hortaliças respondeu por quase 50% da oferta dentro do setor de Hortigranjeiros. A Tabela anterior apresenta a oferta de cada subgrupo integrante e suas variações em comparação com novembro de 2018 e outubro último.

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta de folhosas cresceu 3,8% relativamente a novembro do ano anterior e decresceu 18,9% ante outubro último. Os preços médios globais do subgrupo

reduziram 18,9% em relação a outubro último e 3,8% acima dos praticados em novembro do ano passado. Abaixo os preços dos principais produtos do subgrupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/18	out/19	nov/19	2019/2018	Nov/Out
Repolho Híbrido	0,94	0,54	0,73	-22,3%	35,2%
Couve-Flor	2,08	1,57	1,72	-17,3%	9,6%
Repolho Roxo	0,99	0,76	0,64	-35,4%	-15,8%
Brocolo	4,85	3,67	4,25	-12,4%	15,8%
Alface	4,17	3,55	4,06	-2,6%	14,4%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Tradicionalmente, na CeasaMinas, o Repolho Híbrido (59,2% da oferta do subgrupo) inicia em novembro uma trajetória de recuperação de preços, após o período de maior desvalorização. No presente caso, houve um acréscimo de 35,2% em relação a outubro último e queda de 22,3% ante novembro do ano anterior. Essas variações respondem aos movimentos de oferta da ordem de 7,7% e 13,7%, respectivamente, em sentido contrário.

As variações observadas nos preços da Couve-Flor também reflete choques de oferta do produto. A comercialização da hortaliça sofreu retração de 4% ante novembro anterior e 26,8% relativamente a outubro último.

2.1.2- Hortaliças Fruto

Como ocorrido com todas as Hortaliças, a oferta deste subgrupo regrediu 7,7% e 14,1% ante novembro de 2018 e outubro do corrente ano, respectivamente. Os preços médios também tiveram trajetórias descendentes em 30,7% e 14,7%, naquela ordem. Puxados por praticamente todos os principais produtos. Tabela abaixo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/18	out/19	nov/19	2019/2018	Nov/Out
Tomate Longa Vida	2,55	1,42	0,96	-62,4%	-32,4%
Moranga Híbrida	0,89	1,02	0,78	-12,4%	-23,5%
Chuchu	0,61	1,86	1,11	82,0%	-40,3%
Pimentão	4,10	4,06	3,76	-8,3%	-7,4%
Quiabo	3,41	3,18	3,54	3,8%	11,3%
Abobrinha Italiana	1,10	0,83	0,97	-11,8%	16,9%
Jiló Comprido	1,45	1,25	1,23	-15,2%	-1,6%
Pepino	0,97	0,92	1,34	38,1%	45,7%
Milho Verde	1,00	1,23	1,01	1,0%	-17,9%
Berinjela	1,47	1,62	1,04	-29,3%	-35,8%
Abobrinha Menina	1,29	1,10	1,07	-17,1%	-2,7%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Conforme a Tabela acima, o Tomate Longa Vida, principal produto deste segmento com 30,7%, teve seus preços médios declinados em 62,4% e 32,4% em relação a novembro de 2018 e outubro último, pela ordem. Na CeasaMinas, com exceção da Campo das Vertentes, todas as principais mesorregiões produtoras originaram menor quantidade da hortaliça.

Relativamente a Moranga Híbrida, esta apresentou recuo na oferta de 11,7% e 7,4% sobre outubro último, respectivamente. Mesmo com essas reduções no volume ofertado, os preços sofreram decréscimos de 12,4% e 23,5%, naquela ordem. Esse comportamento dos preços, tanto da moranga quando do tomate Longa Vida, deveu a uma demanda menor no período.

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

O subgrupo também apresentou redução na oferta nas duas comparações. Os preços médios aumentaram menos que 2,4% ante novembro de 2018 e variaram negativamente 11,1% em comparação com outubro de 2019. A Tabela a seguir relaciona os principais produtos.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/18	out/19	nov/19	2019/2018	Nov/Out
Batata Lisa	1,05	1,35	1,08	2,9%	-20,0%
Cebola Amarela	1,56	1,90	1,68	7,7%	-11,6%
Cenoura	1,19	0,89	0,83	-30,3%	-6,7%
Mandioca	1,03	0,65	0,65	-36,9%	0,0%
Beterraba sem Folhas	1,24	0,92	0,89	-28,2%	-3,3%
Inhame	2,19	2,60	2,97	35,6%	14,2%
Batata Doce	2,44	1,83	1,81	-25,8%	-1,1%
Alho Brasileiro	7,87	12,06	12,32	56,5%	2,2%
Mandioquinha	2,91	3,75	3,34	14,8%	-10,9%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A cotação média da Batata Lisa aumentou 2,9% em relação a novembro de 2018 mesmo com um crescimento de 3,6% na oferta. A queda na oferta das mesorregiões do Sul/Sudoeste de Minas e Jequitinhonha não ocasionaram redução total, pois a significativa alta nas ofertas dos tubérculos proveniente de Goiás e da Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba compensaram a redução supra citada. Na comparação com outubro último, a produção goiana ofertada no Entrepasto caiu consideravelmente, fato que contribuiu para a queda de 4,4% na oferta total que foi de mais de 16.129 toneladas. Seguindo tendência tradicional, os preços variaram negativamente 20% na última comparação. Outro fator contribuinte foi a fraca demanda geral no mês.

Os preços da Cebola Amarela continuaram em queda em todo o país após um primeiro semestre de altas significativas. Na unidade Grande BH da CeasaMinas, os preços seguiram a tendência nacional, motivados pela alta na oferta proveniente de várias regiões do país. As mesorregiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Vale do Itajaí tiveram crescimentos excelentes, mas não foram suficientes para sanar a lacuna deixada pela Leste Goiano, que diminuiu mais de 55% de sua oferta frente a de outubro último. Desta forma, comércio do bulbo girou em média a R\$1,68 por quilograma, ou seja, 7,7% acima dos praticados em novembro de 2018, porém 11,6% aquém daquele alcançado em outubro último, motivados não só pelo maior volume de produto mineiro, como também pelo baixo nível de demanda.

2.2 – Frutas

As Frutas, 53.779 toneladas, representaram 40,4% de todo o volume comercializado de Hortigranjeiros na unidade Grande BH da CeasaMinas. O preço médio global do grupo foi de R\$ 2,28, variando positivamente 15,2% e 5,1% em relação a novembro anterior e outubro último, respectivamente.

2.2.1- Frutas Brasileiras

O subgrupo correspondente às Frutas Brasileiras apresentou reduções de 0,7% e 11,7% relativamente em relação a novembro de 2018 a outubro do corrente, respectivamente. O preço médio global variou positivamente em 16,3% e 4,4% em relação a novembro do ano passado e ao mês anterior, respectivamente.

A oferta paulista da Laranja Pêra, no mês em foco, foi mais escassa na CeasaMinas. As 8.901 toneladas de oferta geral do produto representaram um decréscimo de 15,4% frente à de outubro último. Todas as grandes mesorregiões paulistas originaram menos frutas no âmbito do Entrepasto, ocasionando uma redução de mais de 27% nas suas remessas frente às do mês passado. Os preços seguiram movimentos de elevação face ao ocorrido, visto que a oferta paulista representou mais 87% do montante total ofertado.

É importante frisar que as majorações nos preços médios do subgrupo, deveu-se a uma grupo de produtos de menor representatividade, tais Abacaxi (35,4% e 10,7%), coco verde (22,2% e 7,3%), mamão formosa (31% e 8,8%) frente às cotações de novembro de 2018 e outubro último, naquela ordem, dentre outros produtos.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/18	out/19	nov/19	2019/2018	Nov/Out
Laranja Pêra	1,44	1,16	1,33	-7,6%	14,7%
Banana Prata	1,21	2,04	1,61	33,1%	-21,1%
Melancia	0,96	0,91	1,31	36,5%	44,0%
Banana Nanica	2,09	1,41	1,42	-32,1%	0,7%
Maçã	2,96	3,42	3,57	20,6%	4,4%
Abacaxi	1,30	1,59	1,76	35,4%	10,7%
Manga	1,79	1,98	1,63	-8,9%	-17,7%
Coco Verde	0,72	0,82	0,88	22,2%	7,3%
Mamão Formosa	1,45	1,60	1,90	31,0%	18,8%
Limão Tahiti	2,52	3,55	3,80	50,8%	7,0%
Mamão Haway	1,70	1,58	1,67	-1,8%	5,7%
Melão	1,27	1,69	1,56	22,8%	-7,7%
Maracujá	4,50	3,83	4,54	0,9%	18,5%
Goiaba	4,15	3,68	3,88	-6,5%	5,4%

Fonte: Seest/Depec/CeasaMinas

A Banana Prata teve sua cotação elevada após sucessivas quedas nos meses anteriores. A oferta da cultivar no Entrepasto, 6.547 toneladas, representou decréscimo de 2,2% ante novembro do ano anterior e majoração de 7% relativamente ao mês passado.

A oferta da Melancia no Entrepasto (4.989 toneladas) teve majoração de 17% em relação a novembro de 2018, entretanto teve uma brusca redução de 16,1% frente ao mês passado, em função principalmente da queda do fornecimento do produto proveniente de Goiás e Minas Gerais. Os preços tiveram fortes altas nas duas comparações, fechando o mês em R\$ 1,31/kg, maior preço do ano.

O preço médio da Maçã variou positivamente 20,6% e 4,4% ante novembro anterior e a outubro de 2019, pela ordem. A oferta do produto de 4.587 toneladas representou crescimento de 6,7% e decréscimo de 7% respectivamente, seguindo o ciclo da cultura.

2.2.2- Frutas Importadas

A oferta das Frutas Importadas sofreu acréscimo de 5,7% na comparação a novembro de 2018 e recuo de 1,6% ante outubro do corrente ano. Os preços médios variaram positivamente 5,7% em relação a 2018 e reduziram-se 1,6% frente aos praticados no mês anterior.

A Pêra Importada respondeu por 58,7% de toda a oferta de importados no Entrepasto, tendo sofrido redução de 8% em relação a novembro de 2018 e se elevado 3,2% ante outubro do corrente.

Os bons preços da Maçã no mercado interno fizeram com que a CeasaMinas, entre janeiro a novembro, ampliasse em 12,4% a importação do produto ante o mesmo período de 2018. Na CeasaMinas, a oferta da fruta importada variou positivamente consideráveis 20,4% relativamente a novembro anterior e 10,1% na comparação com outubro último.

2.3- Ovos

O preço médio dos ovos em sentido global (R\$3,14/kg) sofreu reduções de 19,4% e 2,8% em relação a novembro de 2018 e outubro último, respectivamente. A oferta do produto decresceu 16,4% e 10,9%, também respectivamente, nas duas comparações, fechando o mês com oferta de 5.024 toneladas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/18	out/19	nov/19	2019/2018	Nov/Out
Ovos Granja	2,59	3,19	3,09	19,3%	-3,1%
Ovos Codorna	6,78	6,14	6,96	2,7%	13,4%

Fonte: Seest/Depec/CeasaMinas

3- PERSPECTIVAS PARA DEZEMBRO

De acordo com o calendário de sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, o preço médio dos produtos integrantes do grupo das Hortaliças, devem apresentar moderada elevação.

O Grupo das Frutas teve seu preço médio global majorado em relação ao mês anterior, permanecendo, inclusive acima dos patamares observados em 2018. Para o mês de dezembro, existe a tendência de elevação nos níveis de preços, como tradicionalmente ocorre no comércio no Entrepasto, no período natalino de acordo com o mencionado calendário.

Ainda de acordo com o calendário de sazonalidade, no derradeiro mês do ano, os preços dos Ovos tendem a apresentar estabilidade. Entretanto, a recuperação das cotações do milho observadas em novembro deve contribuir para a elevação moderada nos preços do produto em dezembro.